

Parte II

Manual

do Aluno



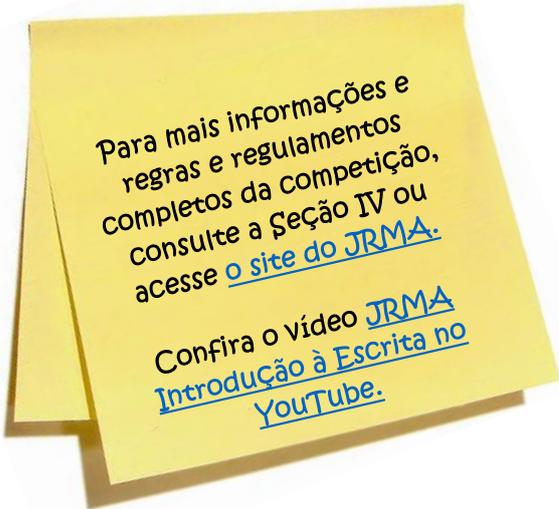
4. Competição Internacional JRMA: Envolve-se!

O JRMA realiza um concurso jornalístico internacional anual para os participantes do programa. O objetivo desta competição não é apenas engajar os jovens nas questões e problemas ambientais, mas também divulgar o grande trabalho produzido por jovens entusiasmados e compartilhar seus pensamentos e ideias com a rede e um público internacional.

Os júris nacionais irão primeiro avaliar e premiar as inscrições nacionais. Estes poderão, então, ser submetidos a concurso internacional, onde serão avaliados por um júri representante de notáveis organizações internacionais.

A competição serve para motivar os participantes e dar-lhes a oportunidade de aprender uns com os outros. Para participar da competição internacional JRMA, no entanto, o Jovem Repórter deve residir em um país onde o programa JRMA esteja implementado atualmente.

Cada inscrição para a competição internacional deve primeiro passar pela avaliação da competição nacional.



Para mais informações e regras e regulamentos completos da competição, consulte a Seção IV ou acesse [o site do JRMA](#).

Confira o vídeo [JRMA Introdução à Escrita no YouTube](#).

5. Escrita: Principais dicas para seus artigos

Etapa #1: Escolhendo seu assunto

Enviar um artigo para o JRMA requer que você analise uma questão ambiental, mas pode ser difícil escolher uma.

Você pode tornar sua vida mais fácil concentrando-se no que é local. Isso não é apenas um requisito para o JRMA, mas também quando você se concentra em sua própria comunidade, seu conhecimento - e o de pessoas que você conhece - irá além, e você terá acesso a especialistas e pessoas dedicadas a quem o assunto realmente importa.

Ajude a si mesmo lendo sobre questões ambientais em sua comunidade, para descobrir quais ângulos foram usados e em quais outros ângulos você poderia se concentrar.



Mais importante ainda, escolha algo pelo qual você seja apaixonado e que seja diretamente relevante ou importante para você. Essa paixão ficará evidente em sua escrita e tornará seu trabalho significativamente mais fácil.

Etapa #2: Tornando global

Então, você está escrevendo sobre sua escola, seu bairro, sua cidade - sua comunidade. Isso é ótimo!

No entanto, o Jovens Repórteres do Meio Ambiente é um projeto internacional. Como você torna sua história relevante para leitores de todo o mundo? Por que os leitores deveriam se preocupar com sua comunidade? Porque você o torna global, é por isso.

Essa é sua ponte.

Foque no local, mas certifique-se de tornar global, fornecendo contexto e relevância para seus leitores internacionais. Passe essa lupa sobre a Terra.

Etapa #3: Faça sua pesquisa

Nada diz "Eu sou um jovem repórter informado" como ser um jovem repórter informado! Depois de escolher um tema, faça alguma pesquisa sobre ele...

Pesquise. Pesquise. Pesquise.

E não queremos dizer Wikipedia também.

Você pode fazer melhor. Pesquise no Google. Siga os tópicos. Chame os especialistas. Seja um repórter investigativo!





Descubra diferentes ângulos de sua história em sua comunidade local; quem são as partes envolvidas; o que foi escrito sobre isso; se há alguma campanha local sobre o assunto. E internacionalmente, como isso ocorre em outros países? Você pode escolher apenas um ou dois casos internacionais para fornecer seu contexto global.

Etapa #4: Escreva para o Século 21

Você faz parte da geração Nativa Digital. Isso significa que você nasceu na era digital e tem lidado com coisas digitais por toda a sua vida.

Analógico não é muito sua praia (o que é analógico, afinal ...?).

Então, quando você estiver escrevendo seu artigo, pense na mídia que você usa,

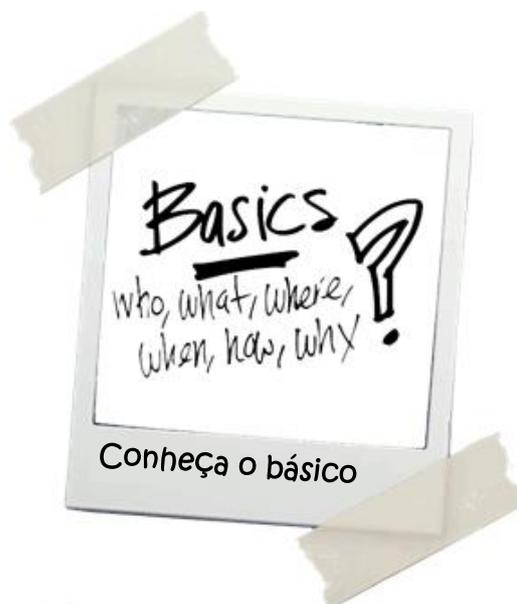
de onde você obtém suas notícias e como elas são escritas. Pense em títulos de Facebook, Tweets, #hashtags e manchetes do BuzzFeed; pense em ler notícias em seu celular. Lembre-se de que o tempo de atenção das pessoas online é muito mais curto do que quando estão segurando um jornal. Mantenha as pessoas interessadas escrevendo um texto envolvente para leitores ocupados do Século XXI.

Etapa #5: Noções básicas de jornalismo

É fácil.

Quem fez o quê, onde e quando?

Essa é a sua informação chave. Responda a essas perguntas ao enquadrar o problema. Em seguida, você pode acessar informações adicionais:



Como o que ocorreu, ou como alguém fez o quê?

Por que alguém fez o quê?

Acerte essas 6 perguntas básicas e você estará no caminho certo para escrever um artigo excelente.

Etapa #6: Jornalismo vs. Opinião

OK, este é um pouco complicado. Você foi convidado para ser um repórter. Portanto, quando você escrever, certifique-se de **relatar**. Isso significa que você está contando uma história, e pode ser interessante para você, mas você e seus amigos não são a história, nem sua opinião é parte dela.

Você deve cobrir todos os lados da questão, que geralmente inclui pontos de

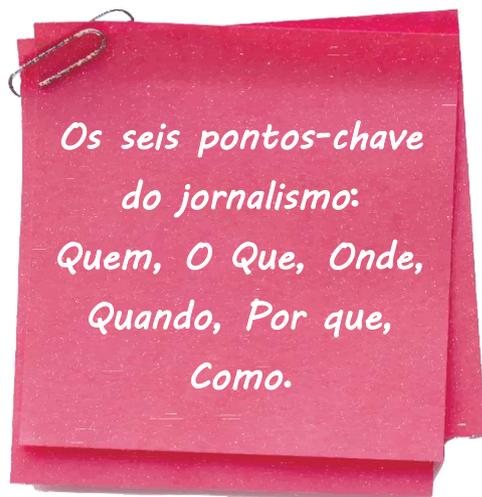


vista conflitantes. Como repórter, você deve manter seu tom neutro e ser imparcial. Não editorialize.

Você está relatando, não escrevendo um artigo de opinião.

Se você quiser apresentar uma solução, encontre alguém para entrevistar que tenha o ponto de vista que você tem em mente e peça que ele o expresse para registro. É sempre mais válido quando alguém diz isso...

Para obter mais informações sobre as diretrizes editoriais típicas e sobre a apresentação de todos os lados de um argumento, verifique este [link](#) no jornal The Guardian de Londres.



Etapa #7: Escreva seu lide

A maioria dos lides diretos deve ser um resumo, ou seja, eles resumem as seis pontos-chave (Quem, O Que, Onde, Quando, Por que, Como) da sua história. Mas isso geralmente é muita informação.

Antes de escrever um lide, decida qual aspecto da história - quem, o quê, quando, onde, por que, como - é o mais importante. Você deve enfatizar esses aspectos no seu lide. Explique os aspectos menos importantes na segunda ou terceira frase.

Boas histórias têm conflito. O mesmo acontece com muitos bons lides. Encontre o conflito em sua história e use-o em sua liderança, se puder. Duas visões diferentes sobre o mesmo assunto podem frequentemente constituir conflito.

Embora a maioria dos lides seja essencialmente um resumo, tente ser o mais específico possível. Se o seu lide for

muito amplo, não será informativo ou interessante para seus leitores.

E seja breve: os leitores querem saber por que a história é importante para eles e não vão esperar muito pela resposta. Os lides geralmente são uma frase, talvez duas. Use de 25 a 30 palavras, 40 no máximo. Isso é um tanto arbitrário, mas é importante - especialmente para jovens jornalistas - aprender como fornecer informações de forma concisa.

Etapa #8: Fala direta, ou como usar uma entrevista

Certamente você tem algumas entrevistas guardadas com você agora. Sejam especialistas, líderes comunitários, professores ou outros alunos, entreviste-os e selecione algumas frases de efeito. Você precisará deles para alternar entre discurso direto e indireto ao escrever seu artigo.





Forneça o contexto e, em seguida, forneça evidências citando alguém que seja uma parte informada. Muitas vezes, as pessoas com uma conexão emocional com o assunto são os melhores entrevistados. Às vezes, é o especialista de quem você precisa. Selecione sabiamente.

E então nos dê alguns “Ela disse”, “ele disse”.

Etapa #9: Escreva seu título

Você pode ficar tentado a começar com seu título. Não faça isso.

É muito mais fácil fazer no final do seu artigo, uma vez que você conhece toda a história de dentro para fora. Lembre-se dos principais fatos sobre as manchetes:

- ✓ Os títulos são curtos, diretos e rápidos

- ✓ Os títulos devem ser inteligentes e espirituosos
- ✓ As manchetes **não** devem ser entediantes (mesmo que estejam sobre novos plantadores na praça da cidade, faça com que pareçam radicais!)
- ✓ Títulos muitas vezes informam sobre o lide

Etapa #10: Fotos e Legendas

Você sabe o que dizem, uma imagem vale mais que 1000 palavras. Muitas vezes é mais fácil adicionar uma foto do que escrever três parágrafos. Use imagens para ilustrar sua história. Certifique-se de que não sejam fotos aleatórias, não relacionadas ou generalistas.

Como essa foto específica ilustra seu artigo? Ele comenta uma seção dele? Mostra um dos especialistas que você



entrevistou? Isso mostra o problema? Isso sugere uma solução? Isso estabelece um tom?

Escolha um aspecto para ilustrar e, se puder, use 2 a 3 fotos.

Suas legendas devem ser muito curtas: tente limitar em 10-15 palavras e certifique-se de que adicionam ou resumem as informações, chamando a atenção do leitor para algo. Definitivamente, não use sua legenda para descrever a foto - isso é irritante e condescendente para os leitores (por exemplo, se a foto mostra um carro na frente de uma fábrica, sua legenda não deve ser "um carro na frente de uma fábrica").

Etapa #11: Edição

Quando terminar sua história, finja que você tem um editor de jornal pairando sobre sua cabeça e volte a fazer o que um editor de jornal lhe diria para fazer: vá editar!

Então vá editar um pouco mais. O que você deveria estar procurando?

Ortografia. Use a função de verificação ortográfica no seu computador.

Verifique os fatos. Você cobriu todas as questões básicas em seu artigo? Você justificou todos eles? Tem certeza de que

entendeu os fatos corretamente?

Leia em voz alta. Seu artigo faz sentido? Ler seu artigo em voz alta pode fazer você parecer um pouco louco, mas ajudará a detectar quaisquer partes que não soem muito bem. Você também pode ler para outra pessoa.

Gramática. Acerte seus tempos e estruturas de sentença!

Encontrando o equilíbrio. Você conseguiu um equilíbrio justo entre todas as opiniões e fontes sobre o assunto? Lembre-se, não é um artigo de opinião, você deve ser justo com todos os lados.

Etapa #12: Confira

Agora que você acha que terminou, volte e faça mais algumas edições. Certifique-se de que tudo soa bem.

- ✓ Verifique se há os 6 pontos-chave.
- ✓ Você tem um ótimo título?
- ✓ Você tem um lide incrível?
- ✓ Você tem entrevistas com especialistas?
- ✓ Você cobriu uma questão local em um contexto global?
- ✓ Você verificou os fatos?
- ✓ Você verificou a gramática e a ortografia?
- ✓ Você fez? Bem, clique em "enviar" então!

Artigo: Estudo de Caso 1

JRMA Internacional, 2014

Vencedor do Primeiro Lugar

Marrocos

Análise de Especialista

- 1) **Título:** Um título melhor seria A floresta Kebdana do Marrocos é história. Dizer "Marrocos" permite que os leitores internacionais posicionem geograficamente o artigo - isso o torna global; usar "é" (presente) dá ao texto um tom atual. Não é relevante revelar o número exato de hectares queimados no título. Guarde-o para o corpo.
- 2) **Assunto:** A escolha da linguagem implica paixão e tristeza. Este JRMA se importa com esta floresta. Sempre escolha temas com os quais você se identifica e sobre os quais você tem fortes sentimentos.
- 3) **Lide Quem-Onde-O Quê-Quando:** A Floresta Kebdana, no leste do Marrocos, perdeu 1.810 hectares em um incêndio devastador em 2012, marcando o pior desastre natural da região.
- 4) **Faça sua pesquisa!!!** O lide *não é* o lugar para fazer perguntas! Em vez disso, você deve estar sugerindo as respostas.
- 5) **Jornalismo vs. Opinião:** Isso é uma reportagem ou um artigo? Não devemos ler sobre o que os alunos decidiram pesquisar - devemos ler sobre o que eles descobriram. Mantenha-se fora da história ... apenas relate!
- 6) **Legendas das fotos:** Não colocar legendas na foto perde a chance de compartilhar uma história diferente sobre o incêndio.

JRMA Times Internacional

1) FLORESTA KEBDANA

2) 1810 hectares tornaram-se história

3) A região Leste assume a liderança das áreas afetadas pelo fogo no ano de 2012. A mais importante delas é a floresta Kebdana - um incêndio que devastou 1810 hectares e foi considerado o pior desastre da região. Qual é a causa desse grande dano? Quais são suas repercussões ao homem e ao meio ambiente? As medidas de precaução contribuem para limitar a propagação do fogo?

4) Essas perguntas e muitas outras são as perguntas que colocamos neste relatório.

5) Cinco meses após o "incêndio florestal de Kebdana, nosso grupo de repórteres decidiu fazer um tour nesta região que está localizada a cerca de 65 quilômetros de Nador e está situada ao norte da cidade de Zaiou, distrito de Lotta, Caidat de Kebdana — Ras El Ma, vindo sob a autoridade das duas comunidades rurais: El Berkaneen e Ouled Daoud – Zekhanine. O objetivo era fazer uma recapitulação dos acontecimentos deste incêndio devastador que durou quatro dias consecutivos e retratar a dimensão deste desastre ambiental e as suas repercussões.



6)

Artigo: Estudo de Caso 2

JRMA Internacional, 2014

Vencedor do Primeiro Lugar

Malta

Análise de Especialista

- 1) **Título incrível!** Inteligente e espirituoso, o que é ótimo para leitores do século 21, que gostam de ser entretidos.
- 2) **O que está faltando neste título?** Um subtítulo!! Precisamos de mais informações ...
- 3) **Lide Quem-Onde-O Quê-Quando:** Este lide pode ser melhorado adicionando uma palavra à segunda frase, para ler: "Problemas com escombros em Malta..."
- 4) **O corpo do texto se move muito rápido aqui.** Este primeiro parágrafo deve reiterar o problema e suas causas raízes, mesmo reiterando o lide.
- 5) **Legendas de fotos:** Em um artigo, uma foto e sua legenda oferecem a oportunidade de complementar a história adicionando algo na lateral. Uma textura, um comentário, uma sugestão... Nunca perca a chance de legendar suas fotos!
- 6) **Um entrevistado poderia** fazer a afirmação sobre os animais estarem em pé de guerra, "diz o senhor tal e tal"...?
- 7) **Lista de verificação:** Lembre-se sempre de verificar seus fatos, o equilíbrio da história e sua qualidade. Percorra a lista de verificação (# 12).

JRMA Times Internacional

1) O PROBLEMA DOS ENTULHOS

2)

3) Cobras, ouriços e caracóis estão em pé de guerra! As paredes de entulho que forneciam um refúgio seguro, fizesse chuva ou fizesse sol, estão agora em declínio constante.

4) A área que já foi um habitat de garrigue é agora algo feio de se ver com uma colcha de retalhos com solo de cores diferentes trazido de locais diferentes e até mesmo detritos de pedreiras próximas.

6) Para repor as paredes de entulho o agricultor tem alternado entre plantar palmeiras e cercar sua terra com blocos de calcário globigerina, e em alguns lugares não há nem mesmo nada para cobrir ou proteger o solo dos frequentes ventos fortes e chuvas fortes porque o solo é nível com a própria parede limite. Quando chove, pode-se ver um rastro distinto de água marrom-avermelhada escorrendo do campo nu e serpenteando pela estrada secundária. Aqui, a ganância do proprietário em reivindicar terras para cultivo e minimizar tempo e dinheiro ao escolher não cercar suas terras com paredes de entulho é simplesmente fornecer a seus filhos um legado de terras erodidas onde nada, ou muito pouco, pode ser cultivado.



5)

6. Fotografia: Principais dicas para suas fotos

Etapa #1: Qual é a história por trás de sua fotografia?

É importante lembrar que o fotojornalismo é diferente de outros tipos de fotografia - e também de outros tipos de jornalismo! Às vezes, sua foto ilustrará aspectos de um artigo, outras, você precisará de uma legenda muito boa para apenas complementá-lo... E algumas vezes você pode até ser capaz de capturar uma história inteira com apenas uma foto! Como diz o ditado, uma imagem vale 1000 palavras!

Talvez algo se desenvolva bem debaixo do seu nariz. Se for esse o caso, retire sua câmera de emergência (ou seja, seu telefone!) E tire primeiro, pense depois...

Na maioria das vezes, no entanto, contar



uma história com uma foto é uma combinação de sorte, planejamento e busca proativa por uma imagem. Corra atrás.

Você deve pensar muito se a fotografia é o melhor meio para transmitir o que você está tentando transmitir. E, se for, você pode conectar visualmente um problema em sua comunidade com algo no mundo mais amplo? Sua foto está apenas expondo um problema ou você pode demonstrar ou sugerir uma solução?

Lembre-se das regras básicas do jornalismo: Quem? O que? Quando? Onde? Tenha um gancho (algo que prenda sua atenção).

E torne-o atual.

Etapa #2: Planeje sua foto

Ter uma ideia aproximada da história que deseja contar antes de começar fará a sua foto muito mais fácil de encontrar!

Então, você precisa decidir que tipo de foto tirar.

Comece analisando o trabalho de outras pessoas para ver do que você gosta. Você pode pegar artigos aleatórios ou aprender estudando o trabalho dos mestres fotógrafos de hoje.

- ✓ O que torna suas fotos tão incríveis?
- ✓ O que o atrai para uma determinada foto?
- ✓ Que história está tentando contar?
- ✓ Como isso se encaixa nas regras de composição?



Depois de responder a essas perguntas, pense em como você fará o mesmo com sua própria foto. Pense. Planeje...

E lembre-se: conte a história visualmente. Mostre, não diga!

Etapa #3: Iluminação

A iluminação é um dos aspectos-chave de toda grande fotografia. Não existe uma maneira única de fazer as coisas, mas certamente existem maneiras de obter melhores resultados.

Certifique-se de saber com que tipo de luz você estará lidando, ou melhor ainda, planeje tirar suas fotos quando tiver a melhor luz disponível! De um modo geral, você deseja fotografar com o sol atrás de você, mas também pode brincar com outros tipos de iluminação, até encontrar o tipo de efeito que deseja.

Estude o trabalho de fotógrafos mestres:

Clique nos links abaixo

The New York Times

Thomson Reuters

National Geographic

World Press Photo

Masters of Photography



A *golden hour* (hora dourada) é um curto período após o nascer do sol ou antes do pôr do sol, durante o qual a luz do dia é mais vermelha e mais suave do que quando o sol está mais alto no céu. As cores em suas fotos irão se destacar em todos os tipos de tons bonitos. Evite fotografar quando o sol estiver mais alto no céu (geralmente das 11h às 16h).

Se você está filmando em ambientes fechados, as coisas ficam mais complicadas. Tente usar luz natural (de uma janela), se você não tiver luz natural suficiente, às vezes é melhor eliminar todas as fontes naturais e criar uma iluminação de 2 ou 3 pontos artificialmente (veja um tutorial [aqui](#)). Tente imitar o tipo de iluminação que você encontraria do lado de fora.

Etapa #4: Profundidade de Campo

Em óptica, a profundidade de campo (também conhecida como faixa de foco ou faixa de foco efetiva), é a distância entre o objeto mais próximo e o mais distante em uma cena que parece aceitavelmente nítido em uma imagem. Texturas, cores e contraste parecem muito mais ricos quando você atinge uma boa profundidade de campo.

Existem alguns truques simples para fazer isso.

Você pode tirar uma foto de forma que tenha dois objetos enquadrados, em duas distâncias claramente diferentes. O olho humano processa automaticamente a distância e gera uma percepção óptica de profundidade.

Não use o zoom, apenas use seus pés.



Aproxime-se. Mais próximo. Mais próximo! Aproxime-se o máximo possível sem perder o objeto mais distante como referência - e sem se colocar em perigo.

Experimente o foco em rack, movendo-o do objeto mais distante para o mais próximo, ou vice-versa, até encontrar um ponto ideal com o qual esteja satisfeito.

Etapa #5: Perspectiva

Frequentemente, você precisa mudar sua perspectiva para tirar uma boa foto. Um dos métodos mais simples para uma fotografia mais atraente é olhar mais de perto. Ou abaixar para o nível de outra pessoa - ajoelhe-se, deite-se de bruços,

faça o que for preciso para colocar as lentes onde quiser! Você também pode tentar preencher o espaço com o seu sujeito, para criar impacto na foto. Lembre-se: um grande fotógrafo não conhece limites para seus esforços por uma ótima foto!

Se você não tem certeza do que está tentando dizer com sua foto, tente perspectivas diferentes - fotos em close-up, ângulos amplos, frontais completos, angulares ... Verifique as fotos no seu visor e decida o que fala com você, e quais um conta a história melhor. Em seguida, volte e tire a foto novamente com confiança.

Regras de Composição

Linhas do horizonte: Certifique-se de alinhar o horizonte em sua foto. Ligue a grade embutida em sua câmera, se precisar.

Regra dos terços: A mais importante de todas as regras de fotos. Mentalmente, divida a tela com peças de 3x3 (como um jogo da velha!). As câmeras SLR e smartphones mais recentes possuem esse recurso opcional. Coloque os elementos-chave da sua foto na interseção das linhas e os elementos importantes ao longo das linhas ...

Linhas principais: Use linhas naturais para conduzi-lo a um ponto focal.

Linhas diagonais criam um ótimo movimento em uma foto.

Enquadre sua foto usando coisas como janelas e portas.

Figura para solo: Encontre um contraste entre o assunto e o fundo.

Preencha o quadro: Aproxime-se do assunto para uma visão mais íntima.

Padrões e repetição: os padrões agradam ao olho humano, mas os padrões interrompidos são ainda mais agradáveis. Como 20 papoulas e uma violeta espalhada em um campo.

A simetria é a campeã. Use e abuse.

Etapa #6: Composição

Bem. A composição é uma *masterclass*. Os fotógrafos profissionais têm dificuldade com isso todos os dias e, muitas vezes, precisam parar e pensar. Portanto, não espere acertar da primeira vez. Mas tenha pelo menos algum desses em mente quando estiver tirando suas fotos.



Etapa #7: Quebre as regras!

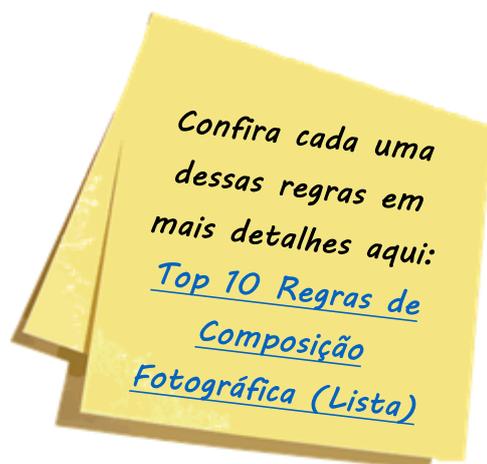
Então ... agora, como um verdadeiro profissional, você memorizou suas regras e está tentando tirar fotos que as respeitem. Não deixe que isso o impeça. A composição é importante, mas as regras são feitas para serem quebradas. Divirta-se. E se seu instinto lhe diz que algo é bom, provavelmente é. De vez em quando, você precisa saber quando seguir seu instinto e quando ignorar as regras. Improvise.



Etapa #8: Escrevendo uma legenda

Bem, nem todas as regras devem ser quebradas. Lembre-se, no JRMA há um limite de quantas palavras sua legenda pode ter, e você deve respeitar essa regra.

Escreva sua legenda como um lide em um artigo. Torne-o impressionante, rápido e informativo, mas não descritivo. As legendas devem informar sobre o plano de fundo de uma foto, não descrevê-la.



Pode demorar algumas tentativas, mas certifique-se de que acertou.

Etapa #9: Ética Jornalística e Edição

Antigamente, qualquer tipo de edição era desaprovado. Mas hoje em dia a maioria dos meios de comunicação tem pessoas chamadas de "editores de fotos". As fotos são aprimoradas, com correção de cor, recortadas e reproduzidas. Isso é feito sob estreita supervisão dos editores e sob rígidas diretrizes sobre o que pode e o que não pode ser feito e o que um jornal faz ou não.

O que nunca é feito é alterar ou fabricar o conteúdo ou contexto de uma foto. É claro que tudo é sempre subjetivo e você está tomando decisões (ou seja, "editando"), mesmo quando escolhe o que fotografar. Mas, no final do dia, sua foto deve ser um retrato ético e preciso da realidade.

Lembre-se: nenhuma quantidade de edição deve, jamais, alterar a realidade! Afinal, você é um repórter, não um artista fotográfico... apenas dizendo...

Para obter mais informações sobre a ética do fotojornalismo, confira estes links:

Código de Ética do NPPA para fotojornalistas

Centro de Ética em Jornalismo - Ética Online

Debatendo as regras de ética no fotojornalismo





E uma nota final, para reiterar:

Composição em fotografia está longe de ser uma ciência e, como resultado, todas as "regras" acima devem ser consideradas com uma pitada de sal. Se eles não funcionarem em sua cena, ignore-os; se você encontrar uma ótima composição que os contradiga, vá em frente e capture a imagem mesmo assim. Você precisa saber quando confiar em sua intuição e quando ser racional e seguir as regras... Muitas vezes, elas podem ser certas e valem a pena, pelo menos, considerar sempre que você estiver fora de casa com sua câmera.

Você pode fazer um curso intensivo de fotografia completo com os mestres da arte, seguindo estes 10 vídeos tutoriais:

9 Dicas de Composição de Fotos por Steve Mccurry (Vídeo)

5 Segredos para Encontrar o Local Perfeito para o Retrato

10 Fatos Sobre Iluminação de Fotografia que Você Deve Saber

4 Melhores Tipos de Luz Natural para Sua Foto

Luz Natural na Fotografia

A Hora De Ouro (Golden Hour) da Fotografia

Fotografando Gotas de Água

Usando o Bloqueio de Foco em Sua Câmera Digital

Os 3 Melhores Filtros de Lente para Fotografia de Paisagem

Velocidade do Obturador: Um Guia para Iniciantes

Fotografia: Estudo de Caso 1

JRMA Internacional, 2013

Vencedor do Segundo Lugar, Ensaio Fotográfico

Portugal

Análise de Especialista

- 1) Qual é a história?** A mineração é uma grande preocupação global, então esta história ressoa com leitores em qualquer lugar. O título poderia ser abreviado para "**Drenagem Ácida de Mina em Águas Fortes**"
- 2) Planeje sua foto:** Ou seja, estude o terreno e procure o melhor ângulo. Nesse caso, explorar o local valeu a pena com uma excelente foto de uma beleza chocante e perturbadora.
- 3) Iluminação:** Seja paciente. Espere até que o sol esteja atrás de você, para que você possa capturar o ângulo escolhido com a melhor luz (nascer do sol, fim da tarde, pôr do sol ..).
- 4) Profundidade de campo:** Com o ângulo e a luz corretos, sua foto pode facilmente ter dois pontos focais. Neste caso, há um em primeiro plano e outro onde o riacho desaparece.
- 5) Composição:** Esta foto oferece uma pontuação quase perfeita! De linhas **retas do horizonte**, às **linhas principais** que conduzem o olho até o final do riacho, a um **progresso diagonal** criando uma sensação de fluxo de água.
- 6) Aproxime-se da ação.** Não caia em um rio como este, mas chegue o mais perto possível do objeto e abaixe a lente para perto do seu ponto de vista.
- 7) Edição:** Nunca altere o contexto de uma foto - não corte as coisas, não acrescente coisas. Adicionar um pouco de contraste, no entanto, pode melhorar muito a sua foto!
- 8) A legendagem** é uma arte. Esta foto é tão poderosa que uma legenda curta faria justiça. 291 é uma legenda longa ...



2

1) Drenagem Ácida de Mina na Ribeira Águas Fortes

8) Legenda (291 palavras para 2 fotos): A aldeia de Aljustrel (no Alentejo, Portugal) desenvolveu-se em torno de 5 explorações de depósitos de sulfuretos polimetálicos maciços. Isso contribuiu positivamente para o crescimento socioeconômico da região. [...]

7

Fotografia: Estudo de Caso 2

JRMA Canadá, 2014

Vencedor do Primeiro Lugar, Idade de 11-14

Canadá

Análise de Especialista

1) Qual é a história? Em um caso como este, onde a história não é evidente, seu título deve informar o leitor sobre isso. O que está faltando aqui é um subtítulo contendo a palavra "lixo" ou "detrito" ...

2) Perspectiva: Nem sempre é possível planejar uma foto. Às vezes, está apenas lá e você precisa reagir. Quando isso acontecer, pense no seu ângulo. Nesse caso, o repórter fotográfico se debruçou sobre o sujeito, talvez tenha colocado o zoom, focou e disparou...

3) Composição - Simetria, Padrões e Repetição: O olho humano adora ordem. Procure padrões (aqui, rachaduras na lama); encontre os elementos que quebram o padrão e chamam a atenção (a xícara de café); e mantenha tudo bem equilibrado.

4) Edição e ética fotojornalística: Uma foto como essa implora para ser aprimorada digitalmente em termos de textura e drama (cor, contraste, nitidez e definição). O que você nunca deve fazer é alterar a realidade. Quando vemos esta foto, imaginamos que seja um lago lamacento em um parque. Mas, e se a foto diminuísse o zoom para revelá-la como parte de uma pracinha urbana? Isso mudaria a história?

5) Qual é a solução? Esta foto ilustra um problema, mas sugere visualmente uma solução?

6) Legendas: Com 236 palavras, esta foto supera as 150 palavras permitidas na competição internacional JRMA. Certifique-se de que suas legendas sigam o limite estipulado. Sua foto deve contar a história, não seu texto.



1) Escondido, mas ainda está lá

6) Legenda (236 palavras no total): Na foto você pode ver lençóis secos de lama, mas se você olhar com atenção poderá notar um copo de papel que provavelmente é usado para beber café camuflado com os lençóis secos de lama. [...]

4

5

7. Vídeos: Principais dicas para seus documentários curtos

Para se tornar um cineasta eficiente, é necessário um pouco de prática, mas o processo também será divertido, você obterá algumas habilidades incríveis e terá um ótimo filme em mãos quando terminar.

Etapa #1: Qual é a sua história?

Todo jornalismo conta uma história. Ter uma ideia aproximada da história que deseja contar antes de sair para as ruas com sua câmera de vídeo tornará mais fácil filmar. Você não precisa saber como será cada cena. Na verdade, na produção de documentários, você nem sempre pode controlar o que acontece na câmera, então você precisa manter a mente aberta e, muitas vezes, mudar o seu ângulo no momento. Fique tranquilo.



Algumas perguntas que você pode querer fazer:

- ✓ **Qual é o problema?** O jornalismo verde consiste em criar consciência sobre os problemas ambientais e informar os telespectadores sobre as possíveis soluções.
- ✓ **Qual é a solução?** Uma vez que muitas soluções ambientais ainda não existem, você pode precisar usar um pouco de imaginação visual. Seja criativo, mas seja realista. Não é ficção científica.
- ✓ **Visualizando o invisível:** você precisará de uma filmagem (chamada de cobertura) para cada segundo da história que deseja contar. Quanto mais longa a história, mais cobertura você precisará. Certifique-se de levar

isso em consideração!

- ✓ **Com quem você pode falar?** As pessoas se conectam mais com outras pessoas do que com os problemas. A maioria das boas histórias é, portanto, sobre pessoas interessantes e envolventes.
- ✓ **Lembre-se das regras básicas do jornalismo!** Cubra suas bases: de quem se trata? O que está acontecendo? Quando isso começou? Onde? Por que isso está acontecendo? Como está acontecendo (E como podemos consertar isso?).

Etapa #2: Escreva um roteiro

Como diz o ditado, você pode fazer um filme ruim com uma boa ideia, mas não

pode fazer um bom filme com uma ideia ruim.

Faça uma lista das coisas que devem acontecer. Em seguida, escreva um rascunho do roteiro. Em seguida, reescreva-o uma ou duas vezes. Gastar tempo esboçando o que você precisa tornará seu trabalho mais fácil, ajudará você a obter a filmagem certa e manterá sua história em menos de 3 minutos.

Você não pode mudar seu plano se não tiver um.

Etapa #3: Projete um plano de produção

Um rascunho do roteiro ajuda você a organizar seus pensamentos e descobrir como contar sua história. A produção mostra todo o resto.

Dicas de *Storyboard*

Torne-o atual. Com curtos períodos de atenção, curtos ciclos de notícias e zilhões de meios de comunicação, os espectadores se preocupam com o que está acontecendo agora.

Encontre um incidente recente ou um gancho. (ou seja, o que o inspirou a contar a história agora).

Mantenha breve. Como regra geral, uma página (Times New Roman, fonte tamanho 12, espaçamento duplo) significa 60-90 segundos na tela.

Não se deixe levar.

Mantenha-o local. Mesmo se você estiver se concentrando em uma questão global, certifique-se de que sua história e foco sejam relevantes para sua própria comunidade.

Mantenha simples. A informação seletiva é mais fácil de entender. Em outras palavras, menos é mais. Não tente fazer tudo.

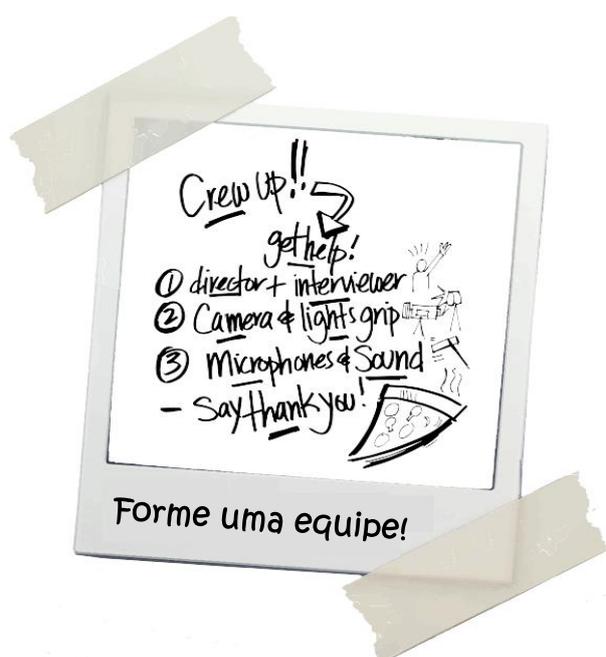
Mostre, não diga. Lembramos mais coisas que vemos na tela do que ouvimos na tela. Os fatos memoráveis são frequentemente contados por meios visuais.

Ter um plano irá agilizar seu trabalho, aumentar seu nível de confiança no set e tranquilizar sua equipe e convidados de que você sabe o que está fazendo... mesmo que não saiba.

Use o *storyboard* e a lista de imagens para pré-determinar as posições dos sujeitos, equipe, câmeras e luzes no set e compartilhe-as com sua equipe para fácil referência.

O que você deve incluir:

- ✓ **Tempos de produção;**
- ✓ **Faça um *storyboard*,** para que você compreenda seu próprio conceito visual;
- ✓ **Lista de entrevistados:** Liste as pessoas que você espera entrevistar e defina sua estratégia de acesso;



O tamanho de equipe ideal para projetos JRMA é de um (você) para 3 pessoas:

Diretor e entrevistador (você);
Câmera e luzes / punho;
Microfones e som;

- ✓ **Referências:** Pesquise e acerte os fatos;
- ✓ **Recursos:** Equipe e equipamento necessários;
- ✓ **Lista de imagens:** notas diretas sobre ângulos, posições de câmeras e descrições de cenas podem ser úteis.

E uma dica final:

Mantenha a segurança. Não queremos que você se machuque (ou tenha problemas). Execute seu plano de produção por um adulto.

Etapa#4: Forme uma equipe!

Fazer filmes raramente é um empreendimento solitário. Seja realista sobre seus objetivos e as necessidades de sua história. É difícil ser um produtor e diretor competente e, ao mesmo tempo, controlar a câmera, as luzes e o som, fazer uma boa entrevista e talvez observar o tráfego, se você estiver

filmando do lado de fora.

Não tente fazer tudo! Aliste seus amigos em sua equipe e atribua a eles papéis claros e bem definidos.

Seus amigos não esperam um salário de Hollywood, mas agradeça-lhes dando-lhes crédito na tela! E dica: pizza! É sempre uma boa ideia levar pizza para eles...!

Etapa #5: Escolhendo seu equipamento

Considere cuidadosamente o seu equipamento. Quantas pessoas estão em sua equipe? O que você pode carregar facilmente? Você vai filmar dentro ou fora? Qual o espaço disponível e quanto tempo você terá para montar tudo? Quais equipamentos você consegue?

Quadros por segundo (fps)

Regra prática: 1 segundo de filmagem = 24 fps. Como o olho humano interpreta taxas de quadros bem mais altas do que isso, gravar a 24 fps dará ao seu vídeo uma bela sensação cinematográfica. Com o advento do filme digital, 30 fps se tornou o visual padrão da TV; com taxas mais altas em filmes de sucesso. Mas nada supera os 24 fps.



Câmera: Se sua escola possui uma e você teve tempo para se familiarizar com ela, use uma câmera com qualidade de transmissão. Você vai absolutamente precisar de um segundo membro da equipe.

Alternativamente: as câmeras DSLR mais recentes gravam HD de alta qualidade atualmente. Eles são mais fáceis de operar e mais discretos.

Se nenhum deles estiver disponível para você, recorra ao seu iPhone ou qualquer outro smartphone. Pesquise aplicativos especializados de cineastas disponíveis para o seu telefone, o que aumentará sua capacidade (por exemplo, KitCamera e MoviePro filmagem em HD, têm opções de estabilização automática, níveis e gradação de cor na câmera).

Finalmente, se você tiver acesso a uma câmera GoPro, experimente! Os mais novos modelos têm um desempenho

excelente em condições de pouca luz (nascer do sol, pôr do sol, anoitecer) e produzem imagens de qualidade surpreendentemente alta. A curva de aprendizado também é mínima. Somente cuidado com o uso excessivo - lembre-se de que a lente cria um efeito de aquário. Esta câmera é melhor usada para b-roll, cortes e ângulos lúdicos.

Luz: planeje as condições de iluminação com cuidado e tente garantir que sejam consistentes por toda parte. Corrigir iluminação ruim é extremamente incômodo e trabalhoso na pós-produção.

Confira estes tutoriais de iluminação incríveis para obter algumas dicas:

[Habilidades de Iluminação Externa com Stephen Schweickart](#)

[Iluminando o Rosto das Pessoas com Stephen Schweickart](#)



Som: muitas vezes esquecido, o som é o *elemento mais importante* de qualquer documentário. Os espectadores vão perdoar sua filmagem trêmula, se a história for boa. Mas ninguém gosta de sons terríveis. O microfone interno da sua câmera pode ser o suficiente. Mas se você tiver acesso ao microfone de lapela para suas entrevistas, isso é ainda melhor. Caso contrário, basta usar a função Voice Memo em seu smartphone.

E finalmente: Tripés existem por uma razão ... Use um!

Etapa #6: Faça suas entrevistas primeiro

Isso mesmo! Fale com as pessoas antes de capturar o vídeo, porque elas podem lhe dar ideias sobre o que filmar ou como filmar. Já que você estará gravando suas palavras, use-as como dicas visuais. Aqui está uma lista do que devemos e não devemos fazer:

Não chame de "Entrevista". As pessoas às vezes congelam quando você liga a câmera. Mantenha as coisas relaxadas: chame de "bate-papo", não de entrevista.

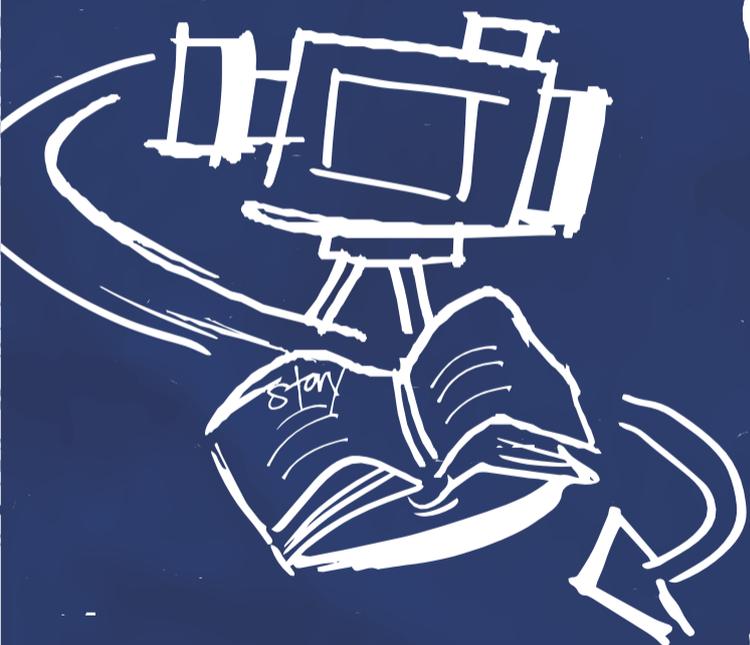
Faça perguntas abertas. Se alguém pode responder algo com "Sim" ou "Não", a pergunta não é muito boa. Formule suas perguntas para obter as frases de

Entreviste como um Profissional!

Esteja preparado: Faça sua pesquisa e crie uma lista de perguntas e algumas possíveis perguntas de acompanhamento.

Concentre-se no ângulo do seu entrevistado: Qualquer documentarista dirá que o assunto favorito de todos é ele mesmo. Pergunte sobre a opinião deles.

Ouçã! Uma entrevista é mais do que apenas ler uma longa lista de perguntas. Ouça as respostas e reaja. Não tenha medo de pedir esclarecimentos. Esteja pronto para improvisar!



efeito de que você precisa.

Concentre-se nos sentimentos, não nos fatos. É melhor perguntar a alguém por que os resíduos tóxicos os preocupam, do que por que os resíduos tóxicos são ruins. Quanto mais interesse humano em sua história, mais os espectadores se relacionarão.

Faça-os olhar para você. Os sujeitos da entrevista nunca devem olhar diretamente para a câmera. Isso parece estranho para o telespectador. Fique ao lado da lente e peça ao seu convidado para olhar para você.

Experimente molduras diferentes: use ângulos diferentes para alguma variedade. Por exemplo, tire uma foto ampla para perguntas gerais, uma foto média para perguntas mais específicas e um close-up para um efeito dramático.

Faça isso em um lugar tranquilo. Certifique-se de que você pode ouvir a pessoa claramente. O ruído de fundo, como o tráfego, é muito perturbador.

Capture alguns B-roll. Tente capturar seu convidado fazendo algo: andando na rua, atendendo o telefone ou olhando pela janela. Não se esqueça disso!

Dicas Profissionais

Tire fotos em movimento. Filmes são chamados de "imagens em movimento" por um motivo... Ninguém quer assistir a um vídeo de algo perfeitamente imóvel. Mostre algum movimento na tela.

Fotografe com suporte de 5 segundos. Comece sua cena 5 segundos após ligar a câmera e continue rolando por 5 segundos após desligá-la. Isso lhe dará um pedaço sólido no meio.

B-roll e cortes. Parte do seu vídeo será usada em uma trilha sonora de entrevista. Se você está gravando uma entrevista sobre lixo na frente de uma usina de reciclagem, tire algumas fotos do prédio (isso é chamado de *b-roll*); em seguida, tire algumas fotos do

entrevistado de um ângulo diferente, close-ups das mãos, etc. (são chamados de cortes).

Mova sua câmera. Não para cima e para baixo, ou em círculos. Se quiser mostrar um objeto estacionário, mova a câmera lentamente da esquerda para a direita para obter um efeito de movimento panorâmico ou do céu para um objeto para criar um efeito de inclinação. De mandar seus pais passarem, para que você possa atirar pela janela do carro. Ou coloque a câmera em uma escada rolante. Seja criativo.

Cuidado para não mover muito a câmera. Isso só deixará o espectador tonto...

Etapa #7: Tire suas fotos

Fazer um vídeo não é o mesmo que tirar uma foto, mas algumas das dicas do JRMA Fotografia vão definitivamente ajudar. Confira [aqui](#).

A diferença com o vídeo é que as coisas se movem. Carros, animais, o campo que passa, uma usina de reciclagem, tudo se move, mesmo que seja apenas com o vento. E sua câmera pode - e deve - se mover também!

Você vai editar as coisas, então você não precisa de toneladas de vídeo, mas você precisa obter tomadas e ângulos diferentes. E você precisa ter certeza de obter sólidos 5-10 segundos por captura.

Etapa #8: Escreva seu roteiro final

Depois de terminar de filmar, você está quase pronto para editar. Revise seu roteiro uma última vez para refletir o que



you really filmed. This is called **montagem de roteiro**, or **edição em papel**, or **edição de roteiro**.

Writing a paper edit starts with a complete revision of everything you filmed. Sit down and observe everything. Transcribe the important parts, note where things happen and record the **códigos de tempo**. After making these annotations, you will know exactly where to find each image.

If your film and your script include narration, be sure that you contribute to the advancement of the story. Be short and direct to the point, use short phrases and action verbs.

Etapa #9: Edição

It's time to start! Gather the pieces of

your film on the timeline of your editing software, in the order that you have on paper. Record your narration before you reach this stage.

Clarify everything. It will be a mess at first, but everything is good. Editing is cutting the boring parts so that your story is short, concise and interesting.

You will discover that you need fewer words than you expected. This is because one image is worth more than a thousand words. A good photo of a trash can on the street or a trash incinerator will tell more than many lines of narration about it.

Not everyone loves this part, editing is really where a film is put together, so give yourself some time and take frequent breaks. A new eye really helps. It is not uncommon for the form of a film to change in the editing room - the scenes you filmed at the beginning end up at the end, an interview is canceled and something you got by accident turns out to be the best part.



Etapa #10: Você precisa de algumas músicas?

A música pode construir ou destruir um filme! Lembre-se de que você está produzindo um documentário (muito) curto sobre um assunto sério, portanto, qualquer escolha de música terá que respeitar o tema. Você pode achar que a música é útil para as cenas de abertura ou fechamento. Mas não exagere.

Você também deve se certificar de que tem permissão para usar a música que escolheu. Existem muitas músicas gratuitas por aí na Internet. Não use música comercial, que é protegida por direitos autorais. Confira músicas e efeitos sonoros gratuitos (Foley) na Biblioteca de áudio do YouTube.

Finalmente, ao ajustar os níveis de som em seu software de edição, diminua os níveis de música quando as pessoas estiverem falando. Poucas coisas são mais irritantes do que não ser capaz de ouvir quem está falando.



Para obter mais conselhos sobre cinema, confira estes links incríveis:

As 10 principais dicas de videografia (vídeo)

10 dicas para jovens cineastas

Os 10 grandes erros que os documentaristas cometem



Videografia: Estudo de Caso 1

JRMA Internacional, 2013

Vencedor do Primeiro Lugar

Chipre

Análise de Especialista

1) Qual é a sua história? Com um título vago como este, o leitor se perguntará do que realmente trata o vídeo.

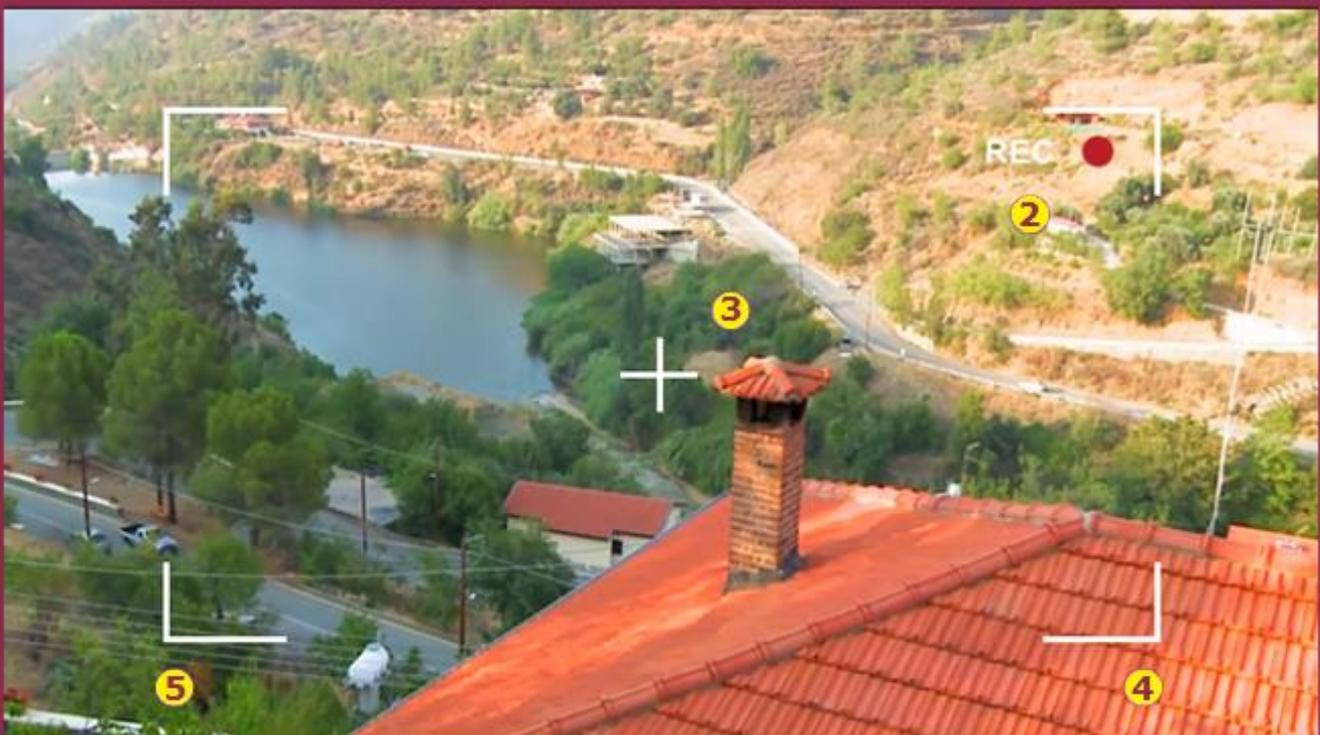
2) Escreva um roteiro e elabore um plano de produção: Seu roteiro deve incluir referências sonoras e dicas visuais, para que você saiba o que filmar mais tarde.

3) Tire suas fotos - Perspectiva e Regra dos Terços se aplicam ao vídeo também: ao capturar B-roll em uma cena em movimento, pratique com antecedência. Certifique-se de seguir com sua filmagem e interromper apenas quando parar. Sua tacada final e estacionária agora deve respeitar a regra dos terços e outras regras de composição.

4) Monte a sua equipe!!! Ao gravar um vídeo ao ar livre perto de estradas, você precisa de pelo menos uma pessoa adicional. Mas você poderia usar mais (se você tivesse uma terceira pessoa para esta cena, ela faria som).

5) Escolha seu equipamento: O autor definitivamente precisava de um tripé para essa inclinação diagonal. Um pequeno GoPro Hero4 ou um aplicativo de smartphone pode facilitar a captura desse momento.

1 Energia Renovável em Chipre (Clique aqui)



Videografia: Estudo de Caso 2

JRMA Internacional, 2014

Vencedor do Terceiro Lugar

Israel

Análise de Especialista

1) Título interessante = história ótima e clara!

2) O aluno JRMA tem razão em fazer **entrevistas** desde o início. Tente incluí-las tanto quanto possível.

3) Perspectiva: O ponto focal desta sala é um ponto branco na parede. Um enquadramento ideal possivelmente teria mantido o aluno JRMA fora da câmera...

4) Texto inútil: Lembre-se, mantenha seu vídeo o mais curto possível. Não há necessidade de agradecer a um convidado na tela. Vá direto ao ponto!

5) Evite convidados nervosos: Diga ao seu entrevistado que é um "bate-papo", não uma "entrevista"; faça perguntas abertas; focar em seus pensamentos sobre um assunto; faça-os olhar diretamente para você.

1 Usina de Gás na Costa (Clique aqui)

